

Resumo Executivo Semanal nº 18

Publicado em 09 de maio

Desempenho de Mercado



DESTAQUES DA SEMANA



Carne de Frango

Cotações em estabilidade, porém em patamares elevados em comparação às médias históricas. Peito de frango já é comercializado no varejo em patamares bem próximos a alguns cortes suínos, o que tende a prejudicar a demanda pela proteína avícola. Estabilidade no curto prazo.

MILHO

Com a aproximação do núcleo da colheita da segunda safra e a boa expectativa produtiva, apesar dos problemas climáticos em parcelas das lavouras no Goiás e em Minas Gerais, identifica-se um viés de baixa nos preços e nos prêmios de porto para o produto brasileiro.

SOJA

Clima frio e chuvoso nos EUA faz preços de soja em grãos baixar na Bolsa de Chicago. Preços médios nacionais se mantém estáveis nesta semana após alta do dólar que contrapôs as perdas de Chicago. A tendência para a próxima semana é de preços internacionais e nacionais em queda.

FEIJÃO

As chuvas estão favorecendo o desenvolvimento da 2ª safra em quase todas as regiões produtoras do país. O volume esperado de produção deve contribuir para baixar os preços dos produtos, em especial o do comum preto, à medida que for avançando a colheita.

AÇÚCAR

A valorização do petróleo e do dólar na última semana contribuem para a sustentação dos preços do açúcar no mercado doméstico, no entanto o avanço da moagem da safra 2022/23 e a estimativa de aumento da produção neste ciclo favorecem o recuo dos preços, que tendem a leves variações neste mês de maio.

Preço Recebido pelo Produtor – 02/05/22 a 06/05/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	77,45	222,75	2,41%	5,46%
	MT	15 KG	77,45	246,92	4,22%	19,57%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	70,13	-0,21%	13,19%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1222,03	1,34%	-13,49%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	765,87	-2,21%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	297,40	-1,82%	6,60%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	203,28	-12,80%	-13,35%
LARANJA	SP	40,8 KG	17,76	40,10	6,68%	8,00%
LEITE DE VACA	SP	L	1,48	2,44	0,00%	22,61%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	855,46	0,00%	21,86%
	BA	T	285,89	700,00	30,03%	41,35%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	167,22	2,38%	14,88%
	PR	60 KG	31,34	80,29	0,41%	-7,41%
MILHO	MT	60 KG	25,80	72,19	1,69%	5,16%
	BA	60 KG	28,26	75,49	-1,36%	2,64%
	BA	60 KG	55,55	167,54	3,20%	3,21%
SOJA	MT	60 KG	55,55	172,39	0,70%	7,43%
	RS	60 KG	55,55	188,33	-0,09%	9,71%
TRIGO	PR	60 KG	48,18	94,93	0,63%	7,17%
	RS	60 KG	48,18	98,88	5,07%	17,91%
FRANGO	PR	KG	-	5,69	0,18%	6,16%
BOI	MT	15 KG	-	285,17	0,00%	-3,12%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,17	0,19%	-5,14%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 0,70%



Dólar junho 2022: R\$ 4,90



IPCA junho 2022: 0,41%



WTI: US\$ 103,80 (-5,44%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 33,8 Saldo acumulado no
M: US\$ 3,8 ano: US\$ 30 bi

Fonte:

PIB, Dólar, IPCA: Boletim Focus – Mediana - Agregado 29/04
Petróleo: WTI – Venc. jun-2022 – em 09/05 às 14:07
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - mar/2022 Preços
Semanais: Conab – Siagro em 09/05/22

Resumo Executivo

Semanal nº 18

Publicado em 09 de maio

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

ALGODÃO



O preço alto do algodão no mercado mundial é sustentado em três pilares fundamentais: a retomada da demanda, o aumento da liquidez financeira e o aperto na oferta, devido aos estoques baixos e às dúvidas produtivas nos EUA. A demanda continua aquecida, com vendas norte-americanas bem aceleradas. O fato é que até a chegada de novas safras dos EUA, Brasil e outras importantes origens mundiais, a oferta de algodão seguirá apertada no mundo. E isso continuará oferecendo suporte aos preços.

CARNE BOVINA



A manutenção dos embargos de diversas unidades frigoríficas no país exerce pressão baixista nas cotações. Por outro lado, os recentes aumentos do dólar frente ao real freiam quedas mais robustas, favorecendo as exportações que continuam em excelente ritmo. Previsão de estabilidade tanto do boi gordo quanto da carne no curto prazo.

CARNE SUÍNA



Conforme previsto, ligeiro aumento nas cotações do suíno vivo em SC, com um pouco mais de força para os suinocultores independentes. Apesar disso, o cenário geral é de prejuízo, com os custos maiores que as receitas. Para o mercado externo, os preços médios estão ao menos 15% menores que o mesmo período no ano passado. Tendência de ligeira queda no curto prazo.

ETANOL



Apesar da alta das cotações do petróleo e da recuperação do dólar no Brasil, o enfraquecimento do consumo restringe o aumento nos preços do biocombustível. O avanço da moagem da safra 2022/23 também limita a alta dos preços, que têm viés de variações moderadas em maio.

LEITE



Os preços nas fazendas continuam em movimento de alta, típico da época do ano. Apesar desses aumentos, as despesas com alimentação, insumos e frete também seguem em ritmo crescente. Nesse sentido, as margens de rentabilidade permanecem estreitas, demandando atenção por parte do setor como um todo.

MANDIOCA



Mandioca - Devido a melhora no teor de amido, necessidade de se capitalizar e liberarem áreas, produtores ampliaram a oferta de raiz de mandioca na região Centro-Sul. Com a demanda ainda forte os preços permaneceram estáveis, mas com tendência baixista.

Fécula - Demanda está mais fraca, mesmo assim, indústrias continuam restringindo vendas devido ao baixo nível de seus estoques. Apesar de ter ocorrido um crescimento de 1,3% nesta última semana, de acordo com o Cepea, estoques de fécula estão 22,9% menores quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Preços permanecem em alta.

Farinha - Na região Centro-Sul a comercialização da farinha segue em ritmo lento com vendas a nível local, preços estão em queda. Na região Norte/Nordeste o aquecimento nas vendas permitiram as farinhas repassarem aumentos dos custos. Preços com ligeira alta em várias regiões.

ARROZ



Com a aproximação dos preços internos às paridades de importação calculadas para o arroz, a tendência de arrefecimento do movimento de queda das cotações vem se confirmando nas últimas semanas.

CAFÉ



A tendência é de variações moderadas nos preços de maio. As cotações internas são pressionadas pela preocupação com o consumo global de café e recuo dos preços internacionais no contexto da guerra da Ucrânia, enquanto a oferta restrita e a recuperação do dólar favorecem a sustentação dos preços domésticos.

TRIGO



Recente valorização cambial e da cotação argentina elevam paridade de importação que sustentam as cotações domésticas, apesar da baixa liquidez observada. Tendência de alta no curto prazo, pelo menos até o ingresso da nova safra que começou a ser plantada no Paraná.

[Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário](#)

■ Expectativa de estabilidade

■ Expectativa de alta

■ Expectativa de queda